

## **Favorito**

Música de Ernesto Nazareth

Letra de Moreira Sampaio (utilizada no teatro de revista O Rio Nu, em 1896, no número "Tango do Sacco do Alferes e Cidade Nova")

1ª parte

(Saco do Alferes)

Tu dizes que bem me queres...

(Cidade Nova)

E um dia hei de dar-te a prova...

(Balthazar)

Lá vem o Saco do Alferes...

(Imigração)

Lá vem a Cidade Nova

2ª parte

(Saco do Alferes)

Tu sabes que, quando gosto

Gosto mesmo como quê!

(Cidade Nova)

Que estás me enganando aposto,

Eu não me fio em você!

(Saco do Alferes)

Não digas tal que encavaco,

Mulata tem dó de mim!

(Cidade Nova)

Tenha juízo seu Saco

Não dê-se ao desfrute assim

(Saco do Alferes)

Ando perdido de amores,

De pé me não tenho já

(Cidade Nova)

Não façais caso, senhores,

Que o Saco vazio está.

(Coro)

Um par assim nunca vi!

Que prazer ele nos dá

1ª parte

(Mulheres)

Venha, seu Saco pra qui!

(Homens)

Cidade, venha pra cá!

(Cidade Nova)

Não te chegues pras mulheres!

Se vais, eu dou-te uma sova!

(Coro geral)

Que grande Saco do Alferes!

Que bela Cidade Nova!

[www.ernestonazareth150anos.com.br](http://www.ernestonazareth150anos.com.br)